

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



### ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO ACOLHIMENTO À MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: UMA REVISÃO NARRATIVA.

**Maria Clarice Agostinho Alves<sup>1</sup>, Bianca Gabryelle Araujo dos Santos<sup>2</sup>, Mateus Sampaio de Oliveira<sup>3</sup>, Ashley Isadora Alves Ferreira<sup>4</sup>, Maria Catarina Xavier de Barros<sup>5</sup>, Maria Érica Pietra Gomes Alves<sup>6</sup>, Maria Letícia de Oliveira Silva<sup>7</sup>, Grayce Alencar Albuquerque<sup>8</sup>**

**Resumo:** A lei n 11.340, de 2006, tida como Lei Maria da Penha, conceitua violência doméstica contra mulher como sendo qualquer ação ou omissão baseada em gênero que cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial. Por sua vez, o profissional de enfermagem é, muitas vezes, o primeiro contato da vítima quando ela tenta buscar ajuda em virtude de algum agravo relacionado a agressões sofridas. Nesse sentido, o estudo objetivou identificar na literatura científica as principais condutas da enfermagem referentes a identificação e acolhimento dessas mulheres vítimas de violência doméstica. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada em outubro de 2024, por meio do método de busca avançada na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores "violência doméstica", "enfermagem" e "mulher" cruzados pelo operador booleano AND. Como critérios de inclusão foram definidos artigos completos, com acesso gratuito, disponíveis na íntegra e publicados nos últimos cinco anos em inglês, português ou espanhol. Dos 108 trabalhos encontrados, 10 artigos foram selecionados, após a leitura, para compor a revisão, pois estavam em acordo com o objeto de estudo. Evidenciou-se o atendimento holístico e humanizado do enfermeiro como fundamental para o estabelecimento de um vínculo de confiança com a mulher vitimada, que se faz muito importante, tendo em vista

<sup>1</sup> Discente do curso de Graduação em Enfermagem da URCA. Bolsista do PET Enfermagem URCA, e-mail: [clarice.alves872@urca.br](mailto:clarice.alves872@urca.br)

<sup>2</sup> Discente do curso de Graduação em Enfermagem da URCA. Bolsista do PET Enfermagem URCA, email: [Bianca.araujo@urca.br](mailto:Bianca.araujo@urca.br)

<sup>3</sup>Discente do curso de Graduação em Enfermagem da URCA. Bolsista do PET Enfermagem URCA, email: [mateus.sampaio@urca.br](mailto:mateus.sampaio@urca.br)

<sup>4</sup> Discente do curso de Graduação em Enfermagem da URCA, email: [ashiley.isadora@urca.br](mailto:ashiley.isadora@urca.br)

<sup>5</sup> Discente do curso de Graduação em Enfermagem da URCA. Bolsista do PET Enfermagem URCA, email: [Catarina.xavier.barros@urca.br](mailto:Catarina.xavier.barros@urca.br)

<sup>6</sup> Discente do curso de Graduação em Enfermagem da URCA. Bolsista do PET Enfermagem URCA, email: [Pietra.gomes@urca.br](mailto:Pietra.gomes@urca.br)

<sup>7</sup> Discente do curso de Graduação em Enfermagem da URCA. Bolsista do PET Enfermagem URCA, email: [marialeticia.oliveira@urca.br](mailto:marialeticia.oliveira@urca.br)

<sup>8</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem, email: [grayce.alencar@urca.br](mailto:grayce.alencar@urca.br)

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



os fatores que dificultam o relato da vítima, como: medo, transtornos emocionais e até mesmo a dependência emocional frente ao agressor. Nesse contexto, o exame físico e a escuta qualificada são condutas indispensáveis da enfermagem, a fim de identificar sinais de agressão. Ademais, além de estar apto para identificar e orientar a vítima, o enfermeiro deve, por lei, notificar qualquer situação de violência doméstica a qual tenha prestado assistência. No que se refere ao atendimento acolhedor, o enfermeiro deve ofertar subsídios para resgate da autonomia e promoção do empoderamento feminino, articulando habilidades e competências com o intuito de promover cuidados para além dos aspectos físicos, como também, os emocionais e subjetivos. Conclui-se, portanto, que para a abordagem correta dessas pacientes é essencial não apenas implementar o processo de enfermagem na construção de um protocolo de cuidados personalizado, como também capacitar os profissionais à assistência humanizada.

**Palavras-chave:** Violência doméstica. Enfermagem. Mulher.

**Agradecimentos:**

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)